

Roteiro de Reflexão

ARQUIDIOCESE DE MARIANA, MG • MAIO 2021 • Nº 281



FOTO: SEMINÁRIO SÃO JOSÉ

O coração paterno de São José

Os Grupos de Reflexão nas Comunidades Eclesiais de Base



APRESENTAÇÃO

O Papa Francisco decretou o ano de 2021 como o ano de São José. O ano especial foi instituído com a publicação da Carta Apostólica “*Patris corde*” (com coração de pai), em que o Papa Francisco explica que o objetivo deste ano é: “Aumentar o amor por este grande santo para nos sentirmos impelidos a implorar a sua intercessão e para imitarmos as suas virtudes e o seu desvelo”. Na carta apostólica, o Papa Francisco realça sete aspectos do extraordinário São José: pai amado, pai na ternura, pai na obediência, pai no acolhimento, pai com coragem criativa, pai trabalhador e pai na sombra.

Inspirados pelo ano de São José e em comunhão com o Papa Francisco, o roteiro de reflexão deste mês maio deseja colocar em evidência alguns aspectos da vida deste grande santo, a partir da Carta Apostólica do Papa Francisco. Escolhemos este mês de maio para refletirmos sobre a vida deste grande santo, visto que o iniciamos (1/5) celebrando uma festa a ele dedicada: São José Operário.

Como diz o Papa Francisco, neste tempo crítico da pandemia, São José nos “faz compreender a importância das pessoas comuns, aquelas que, distante dos holofotes, exercitam todos os dias a paciência e infundem esperança, semeando corresponsabilidade, assim como São José, o homem que passa despercebido, o homem da presença cotidiana discreta e escondida”. O desejo é que compreendamos que a santidade é algo que se constrói a cada dia, nas situações simples do cotidiano e que deve ser vivenciada e cultivada em família.



ORAÇÃO INICIAL PARA TODOS OS DIAS

Ó glorioso São José, a quem foi dado o poder de tornar possíveis as coisas humanamente impossíveis, vinde em nosso auxílio nas dificuldades em que nos achamos. Tomai sob vossa proteção a causa importante que vos confiamos, para que tenha uma solução favorável. Ó Pai muito amado, em vós depositamos toda a nossa confiança. Que ninguém possa jamais dizer que vos invocamos em vão. Já que tudo podeis junto a Jesus e Maria, mostrai-nos que vossa bondade é igual ao vosso poder. São José, a quem Deus confiou o cuidado da mais santa família que jamais houve, sede, nós vos pedimos, o pai e protetor da nossa, e impetrai-nos a graça de vivermos e morrermos no amor de Jesus e Maria.

São José, rogai por nós que recorremos a vós!

primeiro encontro

São José PAI AMADO, TERNO E AMOROSO

Ambiente: Bíblia, vela, flores e imagem ou quadro de São José.



REPRODUÇÃO INTERNET

1. ACOLHIDA

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Amém!

Dir.: Sejam todos bem-vindos, irmãos e irmãs em Cristo. Neste mês de maio, meditaremos em nosso grupo sobre “O Coração Paterno de São José” e, nesse primeiro encontro, vamos refletir sobre o tema: “São José: pai amado, terno e amoroso”. Iniciemos o nosso encontro, cantando:

CANTO | Eu tão simples, tão pequeno, / um carpinteiro e nada mais. / Mas meu Deus olhou pra mim / e me escolheu pra ser pai do Filho seu.

Eis-me aqui, faça-se em mim o Teu querer! / Sou Teu José, / simples José, e nada mais!

Eu sou escravo de tua promessa, / feito pra amar até o fim. / Eu sou escravo de tua promessa / e sou feliz vivendo assim.

2. ORAÇÃO INICIAL (página 2)

3. MOTIVAÇÃO

Dir.: Em comemoração aos 150 anos da proclamação de São José como Padroeiro Universal da Igreja, o Papa Francisco escreveu a Carta Apostólica “*Patris corde*” (com coração de Pai) e deu um grande presente à Igreja: o “Ano de São José” (de 8 de dezembro de 2020 a 8 de dezembro de 2021). Essa convocação nasce do coração paternal de Francisco, que deseja chegar ao coração de todos os católicos, convidando cada um a conhecer melhor o pai adotivo do Senhor e a sua importância no plano salvífico de Deus.

Leitor 1: Da vida de José, não sabemos muito. A própria Escritura não faz muitas referências a José. Porém, alguns textos apócrifos (que não são canônicos) e a tradição nos oferecem algumas informações de sua vida. Assim, de sua vida sabemos que José nasceu em Belém (cf. Lc 2, 4), sendo filho de Jacó (Mt 1, 16) e irmão de Cléofas. Era um homem possuidor de muito talento, de temperamento simples, manso, mas, sobretudo, muito fiel a Deus. Praticante exemplar das leis de Deus, José exercia a profissão de carpinteiro. Há um relato apócrifo que aponta que José, quando tinha 30 anos, foi convocado pelos sacerdotes do templo, junto com outros jovens, da tribo de Davi. Explicaram-lhes que uma virgem, que habitava no templo, chegou à idade de casamento. Seu nome era Maria. Os pretendentes traziam na mão um bastão. O sacerdote rezou a Deus que fizesse florir o bastão de quem fosse escolhido para casar com

Maria. O bastão de José foi o único a florescer. São José, por desígnios de Deus, deveria ser o esposo da Virgem Maria e o pai jurídico do Divino Filho de Deus, Nosso Senhor Jesus Cristo.

Leitor 2: Todos nós deveríamos nos inspirar neste homem simples, honesto e trabalhador, que fez da sua vida um exemplo de santidade; um homem que aceitou a missão que Deus lhe concedeu: ser pai do Filho Dele. Além de seguir o seu exemplo, podemos recorrer à sua intercessão.

Todos: Meu Glorioso São José, nas vossas maiores aflições e tribulações, o anjo não vos valeu? Valei-me, São José.

Dir.: São José é modelo de homem segundo o coração do Patriarca da fé. Modelo de pai e esposo, de homem íntegro, silencioso, muitas vezes esquecido. Cumpre sua missão de modo admirável. É o protetor de nossas famílias e de todos nós. Sendo um dos grandes santos da igreja, muitos outros santos foram seus devotos apaixonados, como Santa Teresa de Ávila. São José é **pai amado** por Deus e também pelo povo cristão, haja vista que inúmeras igrejas, institutos religiosos e confrarias adotaram o seu nome. No dia 19 de março a Igreja, que celebra a quaresma vestida de roxo, dá uma pausa e se reveste de branco para celebrar o seu solene dia.

Todos: Meu Glorioso São José, nas vossas maiores aflições e tribulações, o anjo não vos valeu? Valei-me, São José.

Leitor 1: Ninguém duvida que um verdadeiro e apaixonado amor por Maria marcou profundamente sua decisão de assumir como seus, os sonhos de Deus. Foi o amor sincero a Maria que encorajou esse homem de Deus a assumir, com **o coração de pai**, a tarefa de acolher e educar o Filho do Altíssimo. Receber e cultivar o amor familiar é um valor tão importante e significativo que o próprio Deus, quando veio a este mundo, quis para si o aconchego de uma família. São José se santifica como esposo e pai de família.

Todos: Meu Glorioso São José, nas vossas maiores aflições e tribulações, o anjo não vos valeu? Valei-me, São José.

Leitor 2: A segurança do ambiente doméstico e de um lar protetor foi o melhor presente que São José pode oferecer ao Filho de Deus. E quão belo é notar que o esposo da Virgem pôde olhar para Jesus e ter o privilégio de chamá-lo “meu filho”. O carpinteiro de Nazaré ofereceu ao menino e sua mãe um ambiente familiar de diálogo, de segurança e de ternura. Coube a José liderar a Sagrada Família em busca do aconchego e proteção. São José é um modelo seguro para todos os pais que confiam e esperam em Deus.

Todos: Meu Glorioso São José, nas vossas maiores aflições e tribulações, o anjo não vos valeu? Valei-me, São José.

Leitor 3: São José viveu em tudo o projeto de Deus. Foi dócil à sua vontade, se deixou conduzir pelo querer de Deus, aceitou de bom grado a missão de cuidar dos dois maiores tesouros que havia: Jesus, o filho amado do Pai, e Maria, mulher imaculada, concebida sem pecado. José, na sua pequenez, aceitou ser o guardião da Sagrada Família; entregou a sua vida à serviço da vontade de Deus. É ele, de certo modo, a dobradiça entre o Antigo e o Novo Testamento.

Todos: Devemos nos abandonar na graça de Deus, sabendo que o Senhor vem em socorro às nossas fraquezas e nos fortalece para viver o nosso chamado. Que Ele, em sua infinita bondade, nos ajude, nos guie sempre em nossa missão e que São José, o pai adotivo de Jesus, interceda por nós nos céus. Amém!

4. FATO DA VIDA

Em uma cidade da nossa arquidiocese de Mariana, encontra-se a senhora Maria, uma mulher alegre e temente a Deus. Seu esposo, um homem muito orgulhoso, de gênio difícil. Viviam com muita dificuldade financeira para sustentar os três filhos. Ele, muito trabalhador, mas de “pavio curto”, não parava em emprego nenhum e ela costurava para ajudar nas despesas da casa. O sonho de Maria era reformar a casa, pois estava muito velha e caindo, porém seu esposo não fazia esforço nenhum para que houvesse tal reforma. O pai de Maria, vendo a situação, se propôs a ajudar, mas o esposo, muito orgulhoso, disse que se ela aceitasse a ajuda do pai, ele a abandonaria. Então para evitar brigas com seu marido, Maria dispensou a ajuda do pai. Entretanto, seu pai não desistiu; ele insistiu em ajudá-la, afinal era sua filha, e ele não queria vê-la naquela situação. Porém Maria, sempre pensando em não contrariar seu marido, dispensou a ajuda muitas vezes.

Passaram-se três anos e seu pai faleceu de uma doença crônica. O que Maria não sabia era que seu pai havia deixado muitas coisas já encaminhadas. Assim, passados alguns dias do seu falecimento, o seu irmão mais velho a procurou e disse que o pai, em leito de morte, o incumbiu de reunir os outros irmãos, juntamente com sua mãe, para ajudarem na reforma de sua casa. Maria ficou muito emocionada pela atitude de amor de seu pai, que mesmo depois de falecido não a desamparou. Sendo assim, mesmo contra a vontade de seu marido, ela aceitou a ajuda para a reforma da casa e no final até o marido ranzinza e orgulhoso contribuiu muito na reforma.

Outro ponto positivo foi que os filhos aprenderam a trabalhar, pois eram adolescentes e só estudavam; todavia, por causa da pandemia, as escolas estavam paradas e todos, em casa, colaboraram com muito entusiasmo para realizar a reforma. Hoje, depois da reforma que durou quatro meses, Maria diz que às vezes nem acredita que aquela casa linda é sua, pois é um sonho que se realizou através de muita oração, esperança e confiança em Deus, a ponto de mover toda família numa ajuda mútua.

5. FATO DA BÍBLIA

Dir.: Cantemos, aclamando a Palavra de Deus:

CANTO | Tua palavra é! / Luz do meu caminho! / Luz do meu caminho, meu Deus! / Tua Palavra é!

Tua palavra está, nas ondas do mar! / Tua palavra está, no sol a brilhar! / Tua palavra está, no pensamento, no sentimento / Tua palavra está!

Leitura bíblica: Mt 1, 18-25

PARA REFLETIR

1. Além da casa reformada, o que a família do Fato da Vida, ganhou? E você? Como tem vivido em seu lar?
2. Ao receber Maria como esposa e aceitar ser pai adotivo de Jesus Cristo, José revelou imensa fé e obediência à vontade de Deus. No Fato da Vida, o que você achou da atitude do pai de Maria? A atitude dele tem algo de parecido com as atitudes de José como pai adotivo de Jesus?
3. José foi escolhido por Deus como um instrumento para, de certa forma, representar Seu

papel aqui na terra. O pai é aquele que protege, ama e ensina. O marido de Maria era pai, mas muito orgulhoso e de gênio difícil. Quando Maria aceita a ajuda da família, pode-se dizer que o seu marido teve a oportunidade de melhorar como pai, de aprender com outro pai? Como?

4. José aceitou Maria como esposa e, a partir de então, se tornou pai — pai terno, amoroso e, com certeza, muito amado por Jesus e por tantas outras gerações. No Fato da Vida, temos um exemplo de pai terno, amoroso e amado? O que faz dele um pai com essas características?

6. PERGUNTA PARA O PLENÁRIO

José foi o pai adotivo de Jesus e como tal proveu as necessidades físicas e emocionais da família; ele educou, amou e amparou o Filho sempre que necessário — e dessa forma ele foi um pai terno, amoroso e amado. Atualmente os pais são como São José: ternos, amorosos e amados? O que é necessário para ser um pai assim?

7. GESTO CONCRETO

Se você souber, na sua comunidade, de algum pai e filho com problemas de relacionamento, procure ajudá-los.

8. ORAÇÃO FINAL

Todos: São José, alegres louvamos vosso exemplo de doação paternal ao nosso amado Jesus. Homem da obediência e do silêncio, ensinai-nos, por vosso exemplo, a colocar nossa confiança nas mãos do Pai Celestial. Não nos desamparai nas quedas; e assim como não deixastes Jesus abandonado, caminhai conosco, intercedendo a Deus por nós. Nas angústias, ouvi-nos; nos perigos, defendei-nos; na dor, fortificai-nos; na tristeza, dai-nos esperança; nas tempestades, acalmai-nos! Castíssimo São José, ensinai-nos a zelar pela nossa família com amor constante e cuidado diário. Livrai nossas famílias dos perigos espirituais e temporais, e acompanhai-nos com vossa constante proteção. Amém.

9. AVISOS E DESPEDIDA

CANTO | **Eu sou fã de São José, Pai adotivo de Jesus, / que educou o Salvador, sou devoto de José! (bis)**

1. Um homem forte, silencioso, tão sensível, / homem santo, em sonho, um dia, Deus lhe revelou, / seu plano de amor e salvação, / de um Deus, que se encarnou no nosso meio, meu irmão!
2. E a partir daquele dia, recebeu sua Maria, / a Virgem Mãe, do Filho amado de Deus Pai, / e defendeu a salvação do mundo, / no silêncio, castidade, e firmeza de sua fé!
3. E na defesa da Família, sua fé era provada, / na luta do combate espiritual! / Rogava ao céu o protetor, e os anjos respondiam, / o seu escudo era o Deus de sua fé!
4. Pai da castidade, que viveu na santidade, / lutou pra defender o Salvador, / valei-me São José, me defenda aí no céu, / que vou lutando pra seguir ao meu Senhor!

segundo encontro

São José

UM PAI OBEDIENTE E ACOLHEDOR

Ambiente: Bíblia, vela, flores, imagem de São José e da Sagrada Família.

1. ACOLHIDA

Dir.: Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos ao segundo encontro deste mês de maio, em que estamos refletindo sobre “O Coração Paterno de São José”. No encontro de hoje, vamos refletir sobre o tema: “São José: um pai obediente e acolhedor”. Invoquemos a Trindade Santa: **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!**

CANTO | Vinde, alegres cantemos / a Deus demos louvor.
/ A um Pai exaltemos / sempre com mais fervor.

São José, a vós nosso amor / Sede o nosso bom protetor! / Aumentai o nosso fervor.

Vós, esposo e preclaro, / amantíssimo pai, / dos cristãos firme amparo, / este canto, aceitai!



REPRODUÇÃO INTERNET

2. ORAÇÃO INICIAL (página 2)

3. MOTIVAÇÃO

Dir.: Hoje vamos partilhar as reflexões do Papa Francisco sobre a pessoa extraordinária de São José, figura tão próxima da condição humana de cada um de nós. Ele que foi paciente e, ao mesmo tempo, homem da esperança e da ação, sem causar pânico, com responsabilidade, obediência e acolhimento à missão que Deus lhe confiou.

Leitor 1: Iniciamos refletindo sobre São José, *pai na obediência*.

Leitor 2: Na gravidez incompreensível de Maria, José não quis difamá-la, ao ouvir em sonho o anjo que disse: “Não temas receber Maria, tua esposa, pois o que Ela concebeu é obra do Espírito Santo”.

Leitor 3: Obediente à ordem de Deus, José recebeu Maria em sua casa. Com a sua obediência superou o seu drama e salvou Maria.

Todos: (cantando) “São José, a vós nosso amor, / sede o nosso bom protetor. / Aumentai o nosso fervor”.

Leitor 1: Após o nascimento do Menino Jesus, tendo a perseguição de Herodes aos

inocentes, São José não hesitou em obedecer, sem questionar as dificuldades que encontraria, a voz de Deus através do anjo em sonho.

Leitor 2: Ele levantou-se de noite, tomou o menino e sua mãe e partiu para o Egito, permanecendo ali até a morte de Herodes. Com a sua ação ele salvou a vida ameaçada do Menino Jesus.

Todos: (cantando) “São José, a vós nosso amor, / sede o nosso bom protetor. / Aumentai o nosso fervor”.

Leitor 3: No Egito, com confiança e paciência, José esperou do anjo o aviso prometido para voltar ao seu País. Logo que o mensageiro divino, num terceiro sonho, informou que tinham morrido aqueles que procuravam matar o menino, pode sair do Egito.

Leitor 1: Durante a viagem de regresso, tendo ouvido dizer que o filho de Herodes reinava na Judeia, teve medo de ir para lá. Advertido em sonhos, pela quarta vez, retirou-se para a região da Galileia e foi morar numa cidade chamada Nazaré. Ao longo da vida oculta de José em Nazaré, ensinou Jesus a obediência ao Pai.

Todos: (cantando) “São José, a vós nosso amor, / sede o nosso bom protetor. / Aumentai o nosso fervor”.

Leitor 2: Agora vamos refletir sobre São José, *pai no acolhimento*.

Leitor 3: José acolhe Maria, sem colocar condições prévias. Confia nas palavras do anjo e acolhe Maria como sua esposa. Hoje, neste mundo, onde é patente a violência psicológica, verbal e física contra a mulher, precisamos aprender muito com José.

Leitor 1: José apresenta-se como figura de homem respeitoso, mesmo não dispondo de todas as informações, se decide pela honra, dignidade e vida de Maria.

Todos: (cantando) “São José, a vós nosso amor, / sede o nosso bom protetor. / Aumentai o nosso fervor”.

Leitor 2: Na nossa vida, muitas vezes sucedem coisas, cujo significado não entendemos. A nossa primeira reação é de desilusão e revolta. José deixa de lado os seus raciocínios para dar lugar ao que sucede e, por mais misterioso que possa aparecer a seus olhos, acolhe os desígnios de Deus. José reconcilia com sua história à luz da fé.

Leitor 3: Quando não nos reconciliamos com a nossa história, não conseguimos avançar, pois ficaremos sempre reféns das nossas expectativas e consequentes desilusões.

Todos: (cantando) “São José, a vós nosso amor, / sede o nosso bom protetor. / Aumentai o nosso fervor”.

Leitor 1: A vida espiritual de José nos mostra que a existência não é um caminho que explica, mas um caminho que acolhe, somente a partir deste acolhimento, desta reconciliação, é possível concluir uma história sublime de significado mais profundo.

Leitor 2: O acolhimento de José não era uma resignação pacífica, pois ele era corajoso

e forte, sua fortaleza se manifestava em acolher. O dom da fortaleza vem do Espírito Santo, só o Senhor nos pode dar força para acolher a vida como ela é, aceitando até mesmo as suas contradições e imprevistos.

Leitor 3: A vida de cada um de nós pode recomeçar de forma transformadora, se encontrarmos a coragem de vivê-la segundo aquilo que nos indica o Evangelho. Não importa se tudo parece ter tomado já uma direção errada e se algumas coisas já são irreversíveis. Deus pode fazer brotar flores no meio das rochas.

4. FATO DA VIDA

Enquanto preparávamos este segundo encontro de reflexão sobre São José, deparamos com fatos da vida de José que ainda não tínhamos refletido e trazido para nossas vidas como modelo a ser seguido. Vimos que José no seu espírito de obediência a Deus, venceu suas inseguranças e dúvidas, a partir do momento que acolheu de forma reconciliatória sua missão de pai de Jesus, o filho de Deus, fazendo com que sua vida tivesse um significado mais profundo. Hoje vivemos num mundo que prevalece o individualismo e o materialismo, muitas vezes preocupados com nosso bem estar pessoal, que geralmente está ligado ao ter e possuir materialmente, faz com que nos esqueçamos que a nossa vida é dom de Deus e somente a ele devemos deixar conduzir nossos caminhos e decisões, confiantes, sem nos deixar levar pelo medo.

O nosso acolhimento aos propósitos de Deus em nossas vidas, no sentido de recomeçar, precisa ser de coragem para viver aquilo que nos fala o Evangelho de Jesus Cristo. Mesmo que tudo pareça estar errado ou até mesmo alguma coisa parecer irreversível, não devemos nos deixar levar por possíveis desilusões, pois Deus pode fazer brotar flores no meio das rochas. O acolhimento de José, pautado no significado do Evangelho, nos convida a receber a todos, sem exclusão, tal como são, sobretudo aos mais frágeis, porque Deus acolhe o que é frágil.

5. FATO DA BÍBLIA

Dir.: Por obediência, José é pai do Filho de Deus, Jesus. Cantemos, aclamando a Palavra de Deus:

CANTO | Aleluia, aleluia! / A minh'alma abrirei! / Aleluia, aleluia! / Cristo é meu Rei! (3x)

Leitura Bíblica: Mt 2, 13-15

PARA REFLETIR

1. São José enfrentou dificuldades para fazer a vontade de Deus e para proteger a sagrada família de Nazaré. Apesar disso, permaneceu firme na fé e na obediência. Qual é o ensinamento que você pode tirar para você e sua família?
2. São José é modelo de acolhimento. Acolheu Maria grávida e acolheu o Filho de Deus como seu filho adotivo. Como estamos vivendo a acolhida ao projeto de Deus na nossa vida? Como estamos vivendo a acolhida em casa?

6. PERGUNTA PARA O PLENÁRIO

Qual era a sua percepção em relação a José dentro da história da salvação e qual a sua percepção agora?

7. GESTO CONCRETO

Procurar algum pai de família desempregado e oferecer ajuda no que for necessário.

8. ORAÇÃO FINAL

Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...

9. AVISOS E DESPEDIDA

CANTO | Olha o que foi meu Bom José / se apaixonar pela donzela / dentre todas a mais bela / de toda a sua Galileia.

Casar com Débora ou com Sara, / meu Bom José, você podia / e nada disso acontecia / mas você foi amar Maria.

Você podia simplesmente ser carpinteiro / e trabalhar / sem nunca ter que se exilar / Nem se esconder com Maria.

Meu bom José, você podia / ter muitos filhos com Maria / e teu ofício ensinar / como teu pai sempre fazia.

Por que será meu bom José / que esse teu pobre filho um dia / andou com estranhas ideias / que fizeram chorar Maria.

Me lembro às vezes de você, / meu bom José, meu pobre amigo. / Que desta vida só queria / ser feliz com sua Maria.

Me lembro às vezes de você, / meu bom José, meu pobre amigo. / Que desta vida só queria / ser feliz com sua Maria.

terceiro encontro

São José

PAI CORAJOSO, TRABALHADOR E REFLEXO DE DEUS

Ambiente: Bíblia, imagem da Sagrada Família, vela e flores.

1. ACOLHIDA

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Dir.: Queridos irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos! Nesse mês de maio, estamos refletindo sobre o tema: “**O Coração Paterno de São José**”. Hoje, no terceiro encontro, refletiremos sobre “**São José: um pai corajoso, trabalhador e reflexo de Deus.**” Cantemos:



CANTO | Vinde, alegres cantemos / a Deus demos louvor. / A um Pai exaltemos / sempre com mais fervor.

São José, a vós nosso amor, / sede o nosso bom protetor. / Aumentai o nosso fervor.

Vós, esposo preclaro, / amantíssimo pai, / dos cristãos, firme amparo, / este canto aceitai.

2. ORAÇÃO INICIAL (página 2)

3. MOTIVAÇÃO

Dir.: A Carta Apostólica do Papa Francisco, intitulada *Patris corde (Coração de Pai)*, publicada por ocasião do 150º aniversário da declaração de São José como Padroeiro da Igreja, nos leva a refletir sobre as características de São José, dentre elas: *pai corajoso, trabalhador e reflexo de Deus*. José foi um homem que teve coragem criativa, arrumando um lugar para que Maria desse à luz o Filho (cf. Lc 2,1-7) e depois fugir para o Egito devido às perseguições de Herodes, revelação que teve em sonho, tendo por mediador o Anjo do Senhor (cf. Mt 2,13-15). José soube transformar os problemas em oportunidades, colocando sempre a sua confiança na Providência Divina. Um carpinteiro que trabalhou honestamente para garantir o sustento de sua família. Com ele Jesus aprendeu o valor, a dignidade e a alegria do que significa comer o pão, fruto do próprio trabalho. A felicidade de José se situa na lógica do cuidado e da transformação da sua vida em dom para Maria e Jesus. Naquele homem não se nota frustração, mas confiança. O seu silêncio persistente não inclui lamentações, mas sempre gestos concretos de esperança.

Leitor 1: A pessoa que trabalha, seja qual for a sua tarefa, colabora com o próprio Deus, torna-se, em certa medida, criadora do mundo que a rodeia.

Todos: **Ó Bem-aventurado São José, alcançai-nos graça, misericórdia e coragem.**

Leitor 2: A crise do nosso tempo é econômica, social, cultural e espiritual, podendo constituir

para todos um apelo a redescobrir o valor, a importância e a necessidade do trabalho, para dar origem a uma nova “normalidade” em que ninguém seja excluído.

Todos: Ó Bem-aventurado São José, alcançai-nos graça, misericórdia e coragem.

Leitor 3: A perda de trabalho que afeta tantos irmãos e irmãs, e que vem aumentando nos últimos meses devido à pandemia da Covid-19, deve ser um apelo a revermos as nossas prioridades. Peçamos a intercessão de São José Operário para que encontremos vias de comprometimento para, com a graça de Deus, dizermos um dia: nenhum jovem, nenhuma pessoa, nenhuma família sem trabalho!

Todos: Ó Bem-aventurado São José, alcançai-nos graça, misericórdia e coragem.

Leitor 1: Não se nasce pai, torna-se pai. E não se torna pai apenas por ter tido um filho, mas por cuidar responsabilmente dele. Sempre que alguém assume a responsabilidade pela vida de outro, exercita, em certo sentido, a paternidade.

Todos: Ó Bem-aventurado São José, alcançai-nos graça, misericórdia e coragem.

Leitor 2: A vida de cada um de nós pode recomeçar miraculosamente se encontrarmos a coragem de vivê-la, segundo aquilo que nos indica o Evangelho. E não importa se tudo parece já ter tomado uma direção errada e se algumas coisas já são aparentemente irreversíveis. Deus pode fazer brotar flores no meio das rochas e mesmo que o nosso coração nos censure de qualquer coisa, Ele “é maior que o nosso coração e conhece tudo” (1Jo 3,20).

Todos: Ó Bem-aventurado São José, alcançai-nos graça, misericórdia e coragem.

Leitor 3: Se em determinadas situações parece que Deus não nos ajuda, isso não significa que nos tenha abandonado, mas que confia em nós com aquilo que podemos projetar, inventar e encontrar. Para que coloquemos em prática a coragem criativa para transformar um problema em oportunidade, é preciso depositar sempre nossa confiança na Providência Divina, assim como São José.

Todos: Ó Bem-aventurado São José, mostrai-vos pai também para nós e guiai-nos no caminho da vida. Alcançai-nos graça, misericórdia e coragem, e defendei-nos de todo o mal.

4. FATO DA VIDA

Em uma comunidade rural da Arquidiocese de Mariana, existe um senhor, homem de muita fé, vicentino desde criança, que nos relatou a sua história de vida.

Diz que se casou aos 21 anos com uma jovem muito bonita e saudável, a qual ele chama carinhosamente de minha “Nega”. Tiveram 8 filhos e enfrentaram muitas dificuldades. Trabalhavam na roça, de onde tiravam o sustento, plantando milho, arroz, feijão... para a sobrevivência.

Na gravidez do último filho, sua esposa teve um problema de saúde, desenvolvendo um comportamento muito agressivo, passando a tomar remédio controlado para se acalmar. Com o passar do tempo, isso se agravou e ela ficou mais agressiva, tendo a família que mudar a rotina para se revezarem no cuidado para com ela. Hoje os filhos se casaram, uns mudaram para longe, mas dois continuam morando perto e ajudam o pai a cuidar de sua “Nega”. Ele é todo carinhoso com ela, servindo a comida e os remédios na hora certa, e mesmo assim não falta aos compromissos da Conferência de São Vicente e às missas dominicais.

Esse cuidado de amor e carinho já tem 40 anos de duração e algumas pessoas dão sugestão para

interná-la em uma casa de tratamento, mas o senhor Anselmo descarta essa hipótese, não deixa ninguém chamá-la de “doída”, sempre a defende e diz que ela só é um pouco nervosa e nada mais.

Assim, segue feliz dizendo que Deus é muito bom, pois lhe deu muita saúde e disposição para cuidar de sua esposa.

5. FATO DA BÍBLIA

Dir.: Nos preparando para ouvir a Palavra de Deus, cantemos:

CANTO | **Aleluia, aleluia, aleluia (2x).**

1. Quando estamos unidos, estás entre nós / E nos falarás da tua vida.

Aleluia, aleluia, aleluia (2x).

2. Este nosso mundo sentido terá / Se tua palavra renovar.

Aleluia, aleluia, aleluia (2x).

Leitura bíblica: Mt 2, 19-23

PARA REFLETIR

1. São José viveu foi se santificando como chefe da família de Nazaré, cuidando e amando Maria e Jesus. Quais são os desafios para vivenciar e cultivar a santidade em casa, na vida de família?

2. No Fato da Vida, quais características podem ser notadas naquele senhor semelhantes às atitudes de São José?

3. José era atento aos sinais de Deus em sua vida. E *você, está atento à voz de Deus em sua vida e em sua família?*

6. PERGUNTA PARA O PLENÁRIO

A Sagrada Família teve que enfrentar problemas concretos, mas, perante as dificuldades, José não abandonou sua família mas, pelo contrário, continuou firme porque teve confiança na Providência Divina. Hoje, quais são os problemas concretos de muitos pais? De modo geral como eles têm enfrentado as provações? Notamos em nosso meio famílias que assim como a família de Nazaré depositam total confiança na Providência Divina?

7. GESTO CONCRETO

Procurar alguma família que está passando necessidade material ou espiritual e colocar-se à disposição para ajudar.

8. ORAÇÃO FINAL

Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...

9. AVISOS E DESPEDIDA

CANTO | Utopia

Das muitas coisas, / do meu tempo de criança, / guardo vivo na lembrança o aconchego / o meu lar.
/ No fim da tarde, / quando tudo se aquietava, / a família se ajuntava / lá no alpendre a conversar.
Meus pais não tinham / nem escola, nem dinheiro, / todo dia, o ano inteiro / trabalhavam sem parar.
/ Faltava tudo / mas a gente nem ligava, / o importante não faltava / seu sorriso e seu olhar.

O CORAÇÃO PATERNO DE *São José*

Ambiente: Imagem de São José, flores, Bíblia, vela acesa e ferramentas de carpinteiro.

1. ACOLHIDA

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Dir.: Queridos irmãos e queridas irmãs, sejam todos bem-vindos ao plenário do nosso grupo de reflexão do mês de maio, mês que refletimos a Carta Apostólica do Papa Francisco “*Patris corde*”, ou seja, Com Coração de Pai. O Papa decretou este ano, para ser o ano dedicado ao grande santo, pai adotivo de Jesus Cristo, São José. O ano dedicado a São José iniciou-se no dia 8 de dezembro de 2020 e terminará no dia 8 de dezembro de 2021. Com alegria, cantemos:

CANTO | Vinde alegres cantemos, / a Deus demos louvor, / a um pai exaltemos, / sempre com mais amor.

São José, a vós nosso amor, / sede o nosso bom protetor, / aumentai o nosso fervor.
São José triunfante, / vai a glória gozar, / e pra sempre reinante / o Senhor repousar.



2. ORAÇÃO INICIAL (página 2)

3. FATO DA BÍBLIA

Dir.: São José, com o seu coração cheio de amor, não hesitou em acolher Jesus como seu filho. Cantemos, aclamando a Palavra de Deus:

CANTO | Eu vim para escutar, tua palavra, tua palavra, tua palavra de amor.
Eu gosto de escutar... Eu quero entender melhor... O mundo ainda vai viver...

Leitura bíblica: Mt 2, 41-52

PARA REFLETIR

Dir.: José se preparava para formar uma família com Maria, que era uma jovem virgem, porém é surpreendido com a notícia de uma gravidez, cujo o filho não era dele, pois Maria sua noiva havia concebido do Espírito Santo. José, em total obediência às palavras do anjo não abandona sua noiva, mas acolhe a ela e ao filho do seu ventre. Na sua missão de ser pai adotivo de Jesus, José passou por apuros junto com Maria, como o relatado no Evangelho de hoje, mas permaneceu firme na fé e na obediência ao Plano de Deus.

Leitor 1: No primeiro encontro refletimos o tema: “São José, pai amado, terno e amoroso”. Este santo é para nós um exemplo de pai amoroso e devemos nos inspirar neste homem simples, honesto, trabalhador e dedicado à Sagrada Família de Nazaré. Ele não abandona a Virgem Maria por causa de uma gravidez inesperada, mas a ama, a acolhe e se dedica ao cuidado de Jesus, colocando-se a serviço da família e lutando contra toda perseguição sofrida pelo menino, sem desamparar a ele e a sua mãe.

Pergunta: José foi o pai adotivo de Jesus e, como tal, proveu as necessidades físicas e emocionais da família, educou, amou e amparou o filho sempre que necessário. Dessa forma foi um pai terno, amoroso e amado. Atualmente os pais são como São José, ternos, amorosos e amados? O que faz de São José um pai com estas características?

Leitor 2: No segundo encontro refletimos o tema: “São José, um pai obediente e compreensivo”. José, para defender a vida ameaçada do menino Jesus, se torna obediente às orientações do anjo e foge com o menino e sua mãe para o Egito. Perseverando na obediência a Deus, mesmo com todas as dificuldades, ele tem uma participação especial no processo de salvação da humanidade por defender a vida de Jesus.

Pergunta: Qual era a sua percepção em relação a José dentro da história da salvação? E qual a sua percepção agora?

Leitor 3: No terceiro encontro refletimos o tema: “São José, pai corajoso, trabalhador e reflexo de Deus”. Neste encontro, percebemos a coragem de um pai que não teme os perigos que a vida lhe oferece, mas cuida do filho de Deus na simplicidade, com seu trabalho de um humilde carpinteiro, um trabalho honesto e digno, sendo reflexo de Deus, pois fazia exatamente o que Deus lhe ordenava. Ele é um exemplo o qual devemos seguir. Aquele que obedece os ensinamentos de Deus sempre será o reflexo do próprio Deus. A Sagrada Família teve que enfrentar problemas concretos, mas perante as dificuldades José não abandonou sua família mas, pelo contrário, continuou firme porque teve confiança na Providência Divina.

Pergunta: Hoje, quais são os problemas concretos de muitos pais? De modo geral como eles têm enfrentado as provações? Notamos em nosso meio famílias que assim como a família de Nazaré depositam total confiança na Providência Divina?

4. GESTO CONCRETO

Conseguimos realizar alguma ação referente ao gesto concreto do roteiro? Quais?

5. ORAÇÃO FINAL

Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai....

6. AVISOS E DESPEDIDA

CANTO | Olha o que foi meu Bom José / se apaixonar pela donzela / dentre todas a mais bela / de toda a sua Galileia.

Casar com Débora ou com Sara, / meu Bom José, você podia / e nada disso acontecia / mas você foi amar Maria.

Você podia simplesmente ser carpinteiro / e trabalhar / sem nunca ter que se exilar / Nem se esconder com Maria.

Meu bom José, você podia / ter muitos filhos com Maria / e teu ofício ensinar / como teu pai sempre fazia.

Por que será meu bom José / que esse teu pobre filho um dia / andou com estranhas ideias / que fizeram chorar Maria.

Me lembro às vezes de você, / meu bom José, meu pobre amigo. / Que desta vida só queria / ser feliz com sua Maria.

Me lembro às vezes de você, / meu bom José, meu pobre amigo. / Que desta vida só queria / ser feliz com sua Maria.

Edição dos textos, seleção de imagens:

EQUIPE ARQUIDIOCESANA DOS ROTEIROS DE REFLEXÃO | email: roteirosdereflexao@gmail.com

Revisão: Pe. Edmar José da Silva (Coordenador Arquidiocesano de Pastoral)
e Pe. Luiz Carlos Ferreira (Diretor da Editora Dom Viçoso)



Arte, impressão e distribuição:
EDITORA DOM VIÇOSO (31) 3557-1233 | www.graficadomvicoso.com.br